REVISAO BANCO DE DADOS

CONTEUDOS PARA PROVA: DDL, DQL, DML, definição de Chave Primária e Secundária, Cardinalidade, Símbolos para modelo lógico/conceitual.

CARDINALIDADE:

Escrita: (,) – uma informação a cada lado da \*, \*

A esquerda da \*, \*: cardinalidade mínima; -> quantidade mínima de ocorrências que uma entidade tem em outra

A direita da \*, \*: cardinalidade máxima; -> quantidade máxima de ocorrências que uma entidade tem em outra

Falada: Todo pet possui no mínimo 1, e no máximo 1 carteira de vacinação; toda carteira de vacinação pertence no mínimo a 1, e no máximo a 1 pet.

Falada: Todo tutor possui no mínimo 1, e no máximo N pets; todo pet pertence a no mínimo, e no máximo 1 tutor.

IMPORTANTE: A CARDINALIDADE DO X RELACIONADO A Y FICA AO LADO DE Y NO DIAGRAMA CONCEITUAL; Se a cardinalidade mínima é 0, ela é opcional;

SIMBOLOS:

ENTIDADES = RETANGULOS (em mapa conceitual)

RELACIONAMENTO = LOSANGO (“”) -> se usam apenas verbos em relacionamentos

GENERALIZAÇÃO = TRIANGULO (cima para baixo) -> usado para não repetir campo

ESPECIALIZAÇÃO = TRIANGULO (baixo para cima) -> usado para não repetir campo

FOCAR NA LETRA DO MEIO

DQL – QUERY – usado para consultas no banco (SELECT)

DCL – CONTROL – usado para controlar o acesso a tabela (GRANT)

DML – MANIPULATION – usado para manipular a tabela, ou seja, seus registros (INSERT, DELETE, UPDATE)

DDL – DEFINIÇÃO – comandos para definir meu banco (CREATE, DROP etc.)

DTL – TRANSACTION – se tudo que precisa acontecer, não acontece, ele retorna ao começo

CODIGO

CREATE TABLE PET (

id INT PRIMARY KEY AUTO\_INCREMENT, -> CHAVE PRIMARIA - INDEXA O REGISTRO (REFERE A TABELA PET)

nome VARCHAR(50),

idade INT,

id\_tutor INT, -> CHAVE SECUNDARIA (REFERENTE A OUTRAS TABELAS - tutor)

FOREIGN KEY (id\_tutor) references tutor (id)

);

SELECT CAMPO1, … FROM TABELA

Para trazer todos os campos, uso \*